ACOMPANHAMENTO DE SAFRA - OCEPAR

Nº 04 | JUNHO 2023

De acordo com a CONAB (2023) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2023/2024 é de 78 milhões de hectares, representando um aumento de 4,8% em relação à safra 2022/2023. Para a estimativa de produção a CONAB (2023) prevê um volume de produção de 315,8 milhões de toneladas, 15,8% superior à safra anterior. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 125,7, 155,7 e 9,8 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2022/2023, de 11,1%, 24% e para o milho e soja, e redução de 7,4% para o trigo.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 22/23 no estado do Paraná é de 3,8 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 27% em relação à safra 21/22 (DERAL, 2023a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) houve redução de 11% na área total cultivada em comparação com a safra 21/22.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 22/23 no estado do Paraná é de aproximadamente 22,5 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 80% em relação à safra 21/22 (DERAL, 2023a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 2% na área total cultivada em comparação com a safra 21/22.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2023 de milho é de 13,8 milhões de toneladas, representando um aumento de 4% em relação à safra 2022 (Figura 2) (DERAL, 2023a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 9% na área total cultivada em comparação com a safra 2022.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 23 é de 4,5 milhões de toneladas, representando um aumento de 30% em relação à safra 22 (Figura 2) (DERAL, 2022a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 12% na área total cultivada em comparação com a safra 2022.





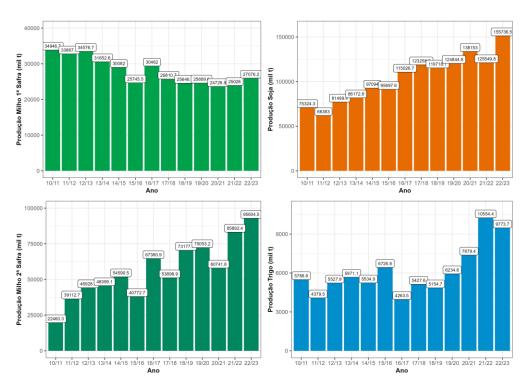


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2023).

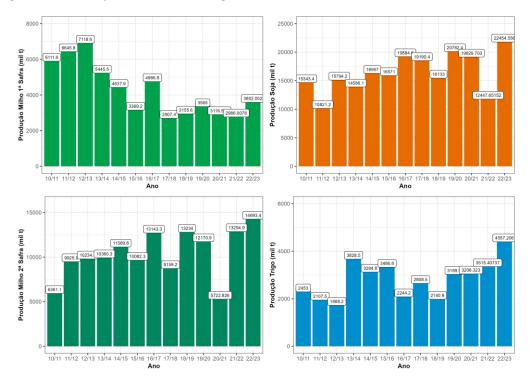


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2023a).





PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos meses, com valores médios, no mês de maio de 2023 de R\$ 123,73, R\$ 48,2 e R\$ 69,01 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2023b) (Figura 3). Em comparação com maio o de 2022 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram uma redução de 40% para o milho e 30% para soja e trigo, quando comparado a maio de 2022.

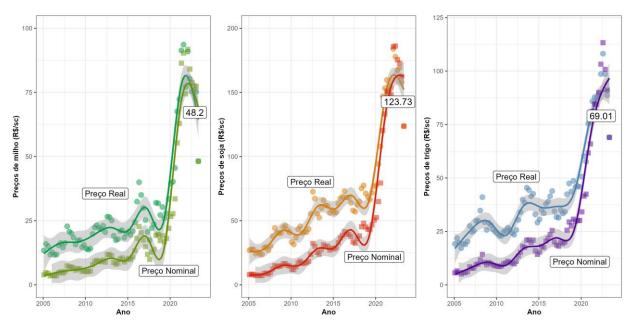


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2023), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior na região sul do estado do Paraná (entre 300 e 400 mm) e os menores valores foram registrados nas regiões metropolitana de Curitiba e norte pioneiro e do estado (200 mm). Segundo SIMEPAR (2023) o mês de junho apresentou chuvas abaixo ou perto da média histórica em boa parte do Paraná. Destaque para o déficit de precipitação entre o oeste e o sul paranaense, que superaram os 40 mm em vários locais (Figura 6). Nos últimos 15 dias foram registrados maiores volumes na região centro sul (entre 30 a 40 mm de chuva), sendo que na grande maioria do estados os valores registrados foram entre 5 a 10 mm (INMET, 2023). Dessa maneira, com a menor volume de chuvas nos últimos dias, os produtores rurais estão conseguindo avançar na colheita de milho segunda 2023 (DERAL, 2023c) (Figura 8).

Segundo o Somar Meteorologia (2023) as condições de água disponível no solo aumentam gradativamente da região sul para norte do estado, com valores que variam entre 60% a 80% (Figura 5). Segundo o SIMEPAR (2023) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam o que fenômeno climático El Niño está consolidado e em modo de intensificação.





O inverno é caracterizado pelos menores valores de precipitação acumulada em grande parte do estado com base na climatologia disponível. A distribuição espacial da chuva segue a trajetória típica das passagens de sistemas frontais (principalmente das frentes frias). Os meses de julho e agosto são os mais secos do ano no Paraná e a partir de setembro, principalmente a partir da segunda quinzena, as chuvas começam a apresentar alterações em seu regime típico de inverno, com o desenvolvimento de áreas de instabilidade associadas ao aquecimento mais acentuado da atmosfera, entre o Centro-Oeste brasileiro e o Paraguai. O ingresso de massas de ar frio e seco no território paranaense é uma ocorrência frequente, após a passagem de frentes frias. As massas de ar ocasionam quedas acentuadas nas temperaturas num intervalo de 24 e 48 horas.

Com o frio mais intenso associado a massas de ar de origem polar, a formação de geadas em boa parte do estado (com menor probabilidade no norte) é favorecida. Os maiores riscos climáticos para formação de geadas são observados nas regiões mais altas do estado (regiões Sul, Centro-Sul, Centro, Campos Gerais e sul da Região Metropolitana de Curitiba).

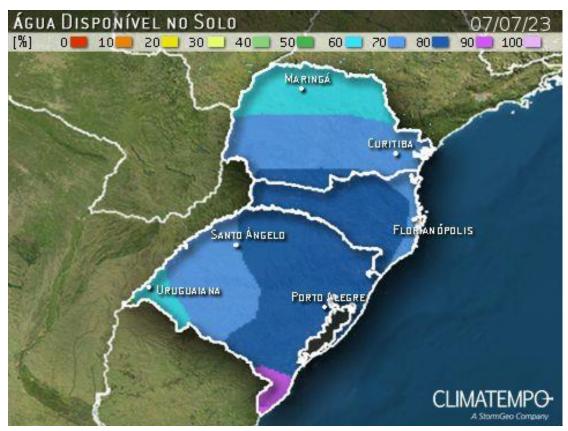


Figura 5 Condição de disponibilidade de água no solo na região sul do Brasil, no dia 7 de julho de 2023 (Somar Meteorologia, 2023)





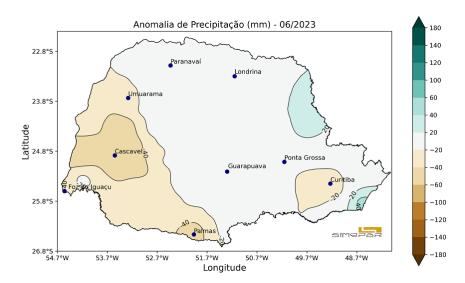


Figura 6 Anomalia de precipitação (mm) para o estado do Paraná no mês de junho de 2023 (SIMEPAR, 2023).

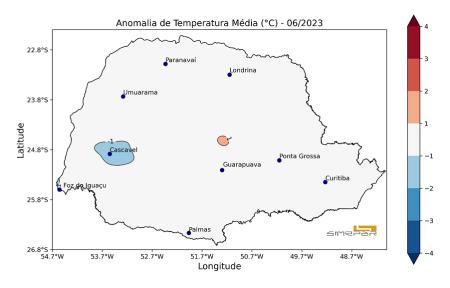


Figura 7 Anomalia de temperatura média (°C) para o estado do Paraná no mês de junho de 2023 (SIMEPAR, 2023).



Referente a 03/07/2023

| CULTURA safra | ÁREA | | CONDIÇÃO* | | | ESTÁDIOS FENOLÓGICOS | | | | | |
|-------------------------|------------------|----|-----------|-------|-----|----------------------|-----------------------|----------|--------------|-----------|--|
| | Plantio Colheita | | Ruim | Média | Boa | Germinação | Desenv. Vegetativo | Floração | Frutificação | Maturação | |
| Safra 2022/23 | | | | | | (%) | | | | | |
| Batata (2ªsafra) | 100 | 78 | - | 12 | 88 | 2 | 25 | - | 21 | 52 | |
| C afé | 100 | 31 | - | 9 | 91 | - | - | - | 6 | 94 | |
| Cevada | 98 | - | - | 2 | 98 | 22 | 78 | - | - | - | |
| Feijão (2ªsafra) | 100 | 90 | 8 | 33 | 59 | - | - | - | 3 | 97 | |
| Milho (2ªsafra | 100 | 3 | 3 | 15 | 82 | - | - | 3 | 65 | 32 | |
| Trigo | 96 | - | - | 5 | 95 | 7 | 63 | 22 | 8 | - | |

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Figura 8 Situação das culturas de batata, feijão, soja, milho primeira e segunda safra, referente a data de 03 de julho de 2023 (DERAL, 2023c).

Tabela 1 Valores das médias mensais históricas da faixa de variação da chuva, temperaturas mínimas e máximas por região do Paraná nos meses de julho, agosto e setembro de 2023 (SMEPAR, 2023).

| Região | | Julho | | | Agosto | | Setembro | | |
|----------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|
| | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) | Chuva (mm/mês) | TMIN (°C) | TMAX (°C) |
| Litoral | 54 - 178 | 13,7 | 22,2 | 58 - 117 | 14,2 | 23 | 103 - 175 | 15,8 | 23,6 |
| RMC | 39 - 132 | 9,5 | 20,6 | 31 - 109 | 10,2 | 22,5 | 64 - 170 | 12,1 | 23,3 |
| Centro | 68 - 115 | 9,5 | 21,2 | 31 - 116 | 10,5 | 23,3 | 62 - 195 | 12,4 | 24,8 |
| Sul | 57 - 136 | 8,1 | 19,7 | 52 - 128 | 8,9 | 22,0 | 77 - 201 | 11,2 | 23,2 |
| Sudoeste | 62 - 126 | 10,6 | 21,8 | 40 - 155 | 11,8 | 24,2 | 55 - 198 | 13,5 | 25,7 |
| Oeste | 42 - 102 | 11,9 | 23,9 | 32 - 109 | 13,3 | 26,4 | 59 - 159 | 15,1 | 28,2 |
| Norte | 32 - 75 | 12,9 | 24,6 | 18 - 108 | 13,9 | 26,9 | 55 - 154 | 15,8 | 28,5 |

Fonte: Simepar





REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2022/23. Acesso em junho 2023. Disponível em https://www.conab.gov.br/info-agro/safras

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em junho de 2023a. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em junho de 2023b. Disponível em: https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em julho de 2023c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio colheita.pdf

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em junho de 2023. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a outono de 2023. Acesso em junho de 2023. Disponível em: http://www.simepar.br/

SOMAR METEOROLOGIA. Mapas Agricolas. Acesso em julho de 2023. Disponivel em: https://iframe-irga.somar.io/mapas-agricolas.php



